

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 173 - Agosto.2021



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR

DT-e gera dúvidas no transportes de cargas

Para profissionais do setor, a iniciativa anunciada em julho não cumpre o objetivo de desburocratizar os processos



ARTIGO

Reformas Tributária, Administrativa e Política: prioridades de Governo e da Nação - Pág. 3

Paulo Vicente Caleffi, Empresário e Deputado Federal

DESPOLUIR

Reduza emissão de poluentes - Pág. 6

MAIS SERVIÇOS AO TRANSPORTADOR

Agosto começa com mais uma ótima notícia para o setor de transporte de cargas rodoviário bem como para o de passageiros. Vamos inaugurar mais uma unidade do SEST SENAT, desta vez na cidade de Paranaguá, no Litoral do Estado. Um investimento de R\$ 15,5 milhões, que vai atender não apenas as cidades litorâneas, mas também profissionais de inúmeros municípios que se deslocam a um dos principais portos da América Latina, o de Paranaguá.

Com a nova unidade o setor vai consolidando o objetivo de ampliar os serviços disponíveis pelo SEST SENAT no Paraná, ofertando-os em locais com alto padrão de qualidade. A nova unidade que será entregue ao setor e a sociedade, será a 13ª implantada no Paraná. Outras estruturas ainda serão entregues nos próximos meses em diferentes regiões paranaenses.

Enquanto o cuidado pela saúde e pelo desenvolvimento profissional de quem atua no setor está sendo acompanhado pelo SEST SENAT, também estamos trabalhando em outras pautas prioritárias.

Em nossas visitas as diferentes regiões do Paraná no último mês, estivemos reunidos com lideranças do transporte no Norte do Paraná. Nestes encontros muito se falou de segurança nas estradas, tanto na questão viária, na qualidade da viagem dos motoristas, quanto na segurança pública desses profissionais.

Na oportunidade visitamos a Polícia Militar da região e nos reunimos com os representantes da Corporação em diferentes cidades. Nestes encontros também ouvimos as necessidades que os profissionais da segurança têm na região e também pudemos compartilhar dos anseios do setor de transporte de cargas rodoviário.

No avançar da vacinação contra a Covid-19, vemos que o cenário econômico começa a respirar mais aliviado. Porém com cautela e observando todos os protocolos. Em breve, estamos confiantes de que a vida normal permitirá que muitas outras ações presenciais sejam retomadas também. É o que o setor de transporte de cargas deseja, é o que todos nós almejamos também. Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



SINDICATO DOS TRANSPORTADORES
RODOVIÁRIOS DE FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO

CARTA AZUL

Motoristas que estiverem transitando pela região da fronteira e necessitarem do seguro Carta Azul pode retirar o documento no SindiFoz. Basta apresentar o CRLV do veículo, que a emissão sai na hora. Os valores são em Dólar. A conversão é feita conforme a cotação do dia. O seguro Carta Azul é fundamental para os veículos de transporte de passageiros e cargas que desejam transitar nos países do Mercosul, como a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, países que fazem parte do Convênio Sobre Transporte Internacional Terrestre. Antes do início da pandemia, o sindicato também oferecia a Carta Verde, no entanto esse serviço foi suspenso devido ao fechamento da fronteira. A previsão é retornar neste mês de agosto. O SindiFoz fica na Rua Silvio Sotomaior, 187, Marinal BR-277, próximo ao Posto Três Fronteiras. Mais informações: (45) 3526-3800.

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL - E&O

A melhor forma para proteger o patrimônio do segurado.

EXEMPLOS DE RISCOS COBERTOS

- Responsabilidade por Ato, Erro ou Omissão Profissional.
- Responsabilidade Solidária por atos danosos de subcontratados.
- Danos Morais.
- Custos de Defesa (esfera judicial, administrativa ou arbitral).
- Extravio, Roubo ou Furto de documentos de clientes ou terceiros.

Trade Vale
Corretora de Seguros

Converse com nossos especialistas

UMBELINA ANDRADE
umbelina@tradevaleseguros.com.br
CEL.: (41) 9 9213-2505_CURITIBA/PR

facebook.com/TradeVale | instagram.com/tradevaleseguros | twitter.com/trade_seguros | linkedin.com/company/tradevaleseguros

R. Estela, 515 Bloco G • 3º Andar - Vila Mariana • São Paulo SP Tel +55 11 5573-4498
tradevale@tradevaleseguros.com.br www.tradevaleseguros.com.br

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Lçamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br



MOTORISTA PROFISSIONAL

O Setcepar com o objetivo de esclarecer dúvidas dos departamentos de recursos humanos, jurídico e empresários do TRC em relação a Lei do Motorista Profissional, nos dias 23 e 24 de agosto, das 8h30 às 12h, irá promover o Curso Lei do Motorista na Prática - Foco nos Cálculos da Folha de Pagamento. Inscrições podem ser feitas pelo e-mail treinamento@setcepar.com.br

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

Reformas Tributária, Administrativa e Política: prioridades de Governo e da Nação

Assim acontece em todas as famílias: não podendo ter aumento na renda, o “chefe”, aquele que paga a conta, determina uma redução na despesa.

“Chega de cabelereiro, o Junior vai para o colégio público e sai do curso de inglês; o carro só sai para o trabalho; para a escola todos irão de bicicleta, ou de carro se chover. Não está fácil no trabalho e dinheiro não cai do céu!”

Drásticas medidas, mesmo nas famílias, encontram resistências pois, por natureza, as pessoas se negam a sair da zona de conforto e, para colocar as coisas “nos eixos”, alguém tem que ser enérgico e bater na mesa.

“Acabou a festa!”

Por analogia, e nesta mesma ordem, o Governo tenta implantar reformas no Brasil e o ajuste pode ser doloroso para a nação.

Reforma Tributária

Posição de Governo

Em “pedaços”, a reforma é proposta para os legisladores, entenda-se Câmara dos Deputados e Senado, e com ela se pretende manter o nível de arrecadação, provendo os cofres públicos de dinheiro para um orçamento equilibrado. Sob promessa de reduzir a burocracia, facilitando a fiscalização, busca novos nichos de arrecadação.

Posição da Nação

Cansados de uma pesada carga tributária, os empreendedores e o povo não aceitam pagar mais sem que haja uma contrapartida do Governo para o equilíbrio orçamentário. Antes é necessário gastar menos ao invés de cobrar mais impostos.

Reforma Administrativa

Posição de Governo

Mantendo os privilégios adquiridos, novas contratações para o quadro funcional obedecerão um ordenamento com limites de ganhos, sem qualquer penduricalho que possa justificar altos salários. Estatais desnecessárias serão privatizadas e as que permanecerem não serão deficitárias. A redução de despesa é uma prioridade em todos os níveis.

Posição da Nação

Não se justifica uma disparidade tão grande de ganhos entre quem produz e paga a conta se comparada com os ganhos dos que administram o Brasil. Todos somos iguais perante a Lei e justo quem faz a Lei, dela mais se beneficia. O Governo deve cuidar da educação básica para os que dela não tem acesso; cuidar da saúde pública para os que não podem usufruir do sistema privado e cuidar da segurança em todos os níveis sociais pois exerce o poder de polícia. Nada mais!

Reforma Política

Posição de Governo

Quem faz a reforma política são os políticos. O poder executivo sozinho é insuficiente para fazer uma reforma que venha a reduzir despesas, tirar privilégios e diminuir o tamanho do Estado. Muita água vai rolar debaixo da ponte antes que haja acordos entre os três poderes.

Posição da Nação

O inchaço do governo é consequência de um desgoverno. Cada um se protege e protege os seus “afilhados”. Não é possível um governo democrático se ajustar a um grande número de partidos políticos sem nefastas negociações. E por aí vai.

Conclusão, as três reformas: Administrativa, Tributária e Política, nesta ordem, só poderão ter aplicação imediata se alguém “bater na mesa”. É como numa família: comanda quem paga a conta!



Paulo Vicente Caleffi
Empresário e Deputado Federal

Foto: Divulgação

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

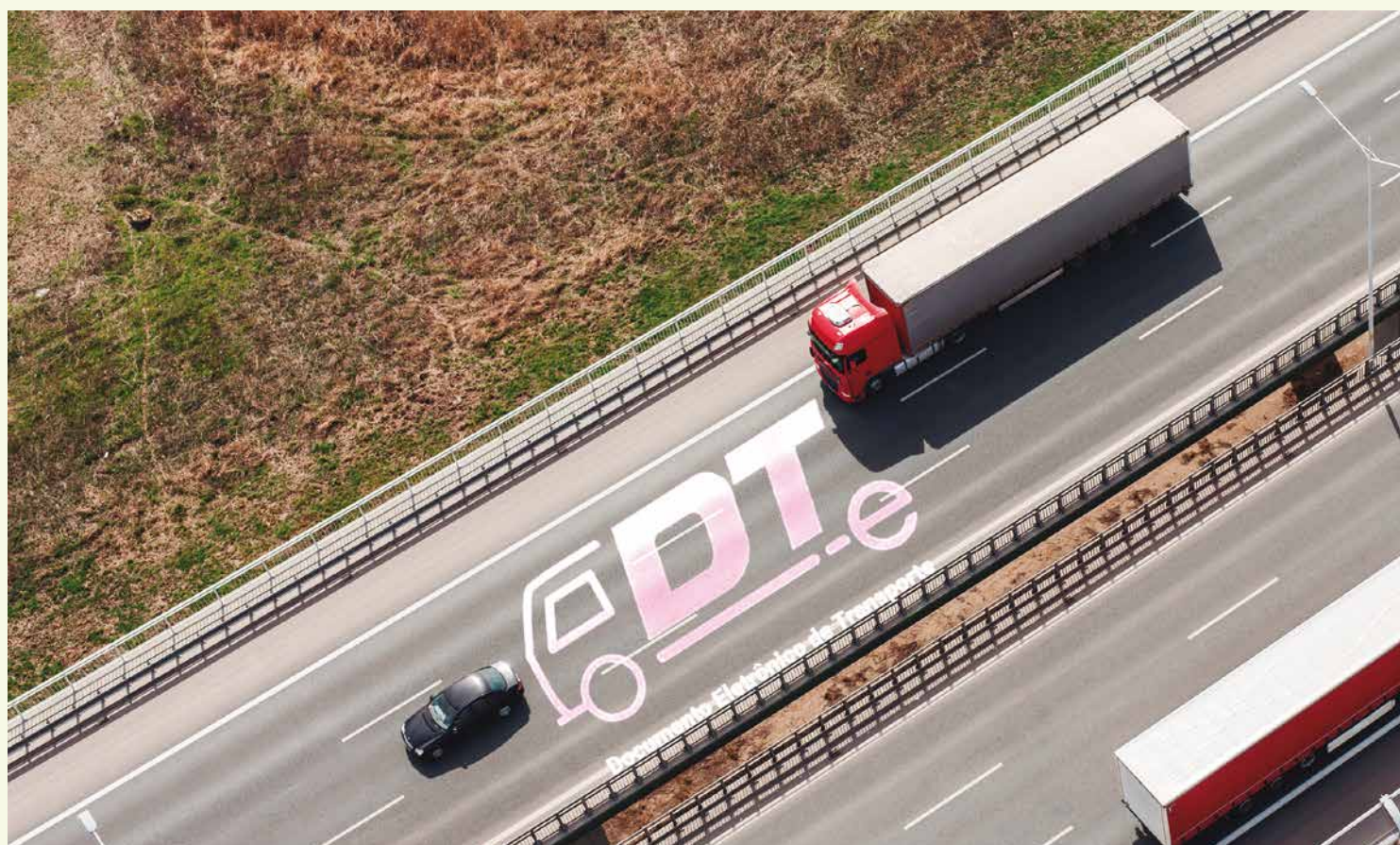
SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

DT-e não cumpre seu objetivo de desburocratizar os processos

“Pelo que se tem visto, apenas o CIOT, que não é um documento, mas sim um cadastro, estará, de fato, sendo dispensado da emissão”, Dra. Gildete Menezes



A Câmara dos Deputados aprovou no último mês de Julho a Medida Provisória (MP) 1.051/2021, que cria o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), o texto segue agora para o Senado para apreciação. De emissão exclusivamente digital, o documento agora é obrigatório para autorizar os serviços de transporte de cargas no país.

O objetivo desta medida é reunir em um único documento todos os dados, obrigações administrativas, informações sobre licenças,

registros, condições contratuais, sanitárias, de segurança, ambientais, comerciais e de pagamento, inclusive valor do frete e dos seguros contratados. O DT-e deve conter, por exemplo, informações da carga, da origem e do destino e da forma de pagamento do frete, além de indicar expressamente o valor do frete pago ao contratado e ao subcontratado e do piso mínimo de frete aplicável.

A implantação do documento seguirá cronograma proposto pelo Governo Federal, que

poderá firmar convênios com os governos municipais, estaduais e distrital para incorporar outras informações de competência dessas esferas, como tributos e demais obrigações relacionadas ao transporte de cargas rodoviário e dutoviário.

O setor do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) defende a criação do DT-e como documento único de porte obrigatório do transporte, substituindo todos os que são hoje exigidos, inclusive licenças e documentos fiscais. Con-

“ O GOVERNO APONTA QUE HAVERÁ UM GANHO FINANCEIRO CONSIDERANDO A CONTRATAÇÃO DE TRANSPORTE NO AGRONEGÓCIO, NO NOSSO SEGMENTO, O TRC, NÃO ENXERGAMOS TAL GANHO. ”

Dra. Gildete Menezes



Foto: Divulgação



tudo, pelo que foi visto e analisado até agora, apenas o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), que não é um documento, mas sim um cadastro, estará, de fato, sendo dispensado da emissão.

“Essa medida seria boa para o TRC se eliminasse, de fato, outros tantos documentos que o setor está obrigado a emitir, o que não acontecerá, portanto, não é uma medida boa”, opina a assessora jurídica da NTC&Logística, Dra. Gildete Menezes. Confira na sequência

outros detalhes sobre essa unificação de documentos no TRC, na visão de Dra. Gildete.

FETRANSPAR - Quais são os documentos que serão unificados?

Gildete Menezes - O Governo fala em eliminar 80 documentos, mas isso englobando todos os modais (ferroviário, rodoviário, carga e passageiros...) no nosso caso, até onde pudemos alcançar, apenas o CIOT estará, de fato, sendo dispensado da emissão. Outros como MDF, CT-e, Vale Pedágio, Licenças em geral, ainda serão exigidos.

FETRANSPAR - Em termos financeiros haverá algum ganho ao transportador?

GM - O Governo aponta que haverá um ganho financeiro considerando a contratação de transporte no agronegócio, no nosso segmento, o TRC, não enxergamos tal ganho, pelo contrário, já que as empresas terão de ajustar seus sistemas para emissão do DT-e, em plataforma tecnológica, ou contratar uma Geradora que poderá cobrar pelo serviço.

FETRANSPAR - A concretização dessa transformação dependerá da participação dos

Estados e alterações na legislação respectivas? A Dra. avalia que isso vai para frente?

GM - Sim, pois, pelo texto da MP 1051/2021 os órgãos federais estão obrigados à adequarem seus sistemas inserindo todas as suas informações e obrigações no sistema DT-e, já os órgãos estaduais farão isso por meio de convênio, por adesão e isso vai depender da vontade e do interesse deles. Não se sabe até que ponto isso possa interessá-los.

FETRANSPAR - A implementação do DT-e dependerá de regulamentação a ser elaborada pelo Poder Executivo, na qual definirá inclusive um cronograma a ser seguido? Qual a sua avaliação?

GM - Sim, ainda será necessária a publicação de um Decreto regulamentando a MP 1051/2021, bem como, os órgãos envolvidos emitirem normas procedimentais, cada qual dentro da sua competência. A nosso ver, ainda demandaremos algum tempo para total implementação deste sistema e mesmo assim, no âmbito federal, pois, como dito antes, os órgãos estaduais não estão obrigados a aderirem do DT-e.

FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR

Por aclamação, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) foi eleita, em julho, para presidir o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) para o biênio 2021/23. O conselheiro da CNT no órgão, Caio Mario Alves, será o presidente nesse período. O Codefat é um órgão colegiado de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Parte desses recursos destinam-se ao pagamento de abono salarial, seguro desemprego e ao investimento em programas sociais, com foco no aprimoramento e na qualificação do trabalhador. A aplicação desses recursos é fiscalizada pelos órgãos de controle do governo.

SÉRIE: ENERGIA LIMPA PARA O TRANSPORTE

Incentivar a redução do consumo de combustível fóssil e tornar mais eficientes veículos pesados, como caminhões e ônibus, além de promover o uso de tecnologias menos poluentes. Esses são alguns dos principais propósitos da nova série do Programa Despoluir que a Confederação Nacional do Transporte (CNT) lançou recentemente. A publicação Energia no Transporte terá periodicidade semestral e vai retratar diversos tipos de energias, principalmente as oriundas de combustíveis renováveis e fontes limpas. A primeira edição traz informações sobre o uso do biometano como fonte energética para o setor.

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



■ Despoluir

Mantenha a sua frota nos padrões de emissão de poluentes

Somente no primeiro semestre de 2021, os técnicos ambientais DESPOLUIR FETRANSPAR fizeram mais de 6 mil atendimentos



Foto: Divulgação

No primeiro semestre de 2021, os técnicos DESPOLUIR FETRANSPAR chegaram a 6.124 atendimentos em todo o Paraná, com uma média de aprovação de 96% das avaliações. Em comparação ao mesmo período do ano passado o número cresceu 22,5%. De acordo com o coordenador do Programa no Paraná, Adriano Jacomel, essa crescente se deve a retomada das atividades e ao início da vacinação da população geral.

“No mesmo período, no ano passado, praticamente estávamos iniciando e atravessando a pandemia da Covid-19, com muitos serviços parados, incluindo nossos atendimentos presenciais. Já neste ano, com a conscientização de todos quanto aos cuidados de prevenção e o avanço da vacinação a população geral e aos profissionais do transporte rodoviário de cargas, vem tranquilizando a todos e aos poucos vamos retomando a ‘normalidade’ de nossas atividades”, destaca Jacomel.

Para promover a redução da emissão de poluentes por meio da avaliação veicular o Programa Despoluir no Paraná conta com seis técnicos ambientais, cada um com um tacômetro, que confere a rotação do motor, e um opacímetro, que mede o índice de poluentes

EXAME TOXICOLÓGICO

A Lei 14.071/20 estabeleceu penalidades para os motoristas das categorias C, D e E que não cumprirem o exame toxicológico de larga janela. Para dar tempo aos condutores de fazer o exame, cumprir o exame e evitar multas, suspensão da CNH e pontos na habilitação, o Governo Federal, por meio do Denatran, criou um calendário com datas limite para realizar o exame, conforme o vencimento da CNH. Infelizmente, cerca de 100 mil motoristas não cumpriram essa obrigação legal no mês de junho. Portanto, desde 1º de julho tem uma multa de quase R\$ 1.500,00 esperando no balcão do órgão de trânsito. Além de 90 dias de suspensão da CNH e 7 pontos na mesma. Em julho, cerca de 850 mil motoristas deveriam realizar o exame periódico.

Correndo o risco de serem punidos a partir de 1º de agosto caso não cumpram a exigência legal.



Foto: Divulgação

TREVO CATARATAS

A obra de readequação do Trevo Cataratas, em Cascavel, na região Oeste, entrou em nova fase desde o dia 1º de agosto. Com a conclusão de uma via marginal paralela à BR-277, a nova pavimentação da Rua Francisco Ignacio Fernandes e a execução de alças e acessos, o tráfego de veículos será totalmente desviado do trevo, permitindo o início dos serviços no canteiro central. Foram cerca de 4 quilômetros de desvios executados nessa etapa. O trecho está com bloqueios físicos nas vias, e toda a sinalização necessária esclarecendo os condutores quanto aos trajetos disponíveis para seguirem viagem, o que inclui novas interligações entre as rodovias locais e acessos novos que integrarão a futura composição da obra.



Foto: Gilson Abreu/AEN

Como funciona as aferições veiculares?

A aferição do veículo é feita com base na Resolução CONAMA nº 418/2009 e na Instrução Normativa IBAMA nº 6/2010, que estabelecem os critérios e os procedimentos para medição da opacidade dos gases de escapamentos de veículos automotores do ciclo diesel, nacionais e importados.

Além de avaliar os veículos, os técnicos do Despoluir também orientam sobre outras situações como:

- ✓ Importância da manutenção preventiva, do uso racional de combustível e lubrificantes, bem como o descarte correto de óleos, pneus, baterias, peças, filtros usados;
- ✓ Meio ambiente e condução econômica.

Selo e Laudo de Análise Despoluir

Veículos aferidos e que estão dentro dos padrões de emissão de poluentes recebem o Selo e Laudo de Análise de Opacidade do Despoluir, que tem validade de 180 dias (6 meses).



SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANS PAR podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranspar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Responsável Técnico: curso gratuito

As unidades do SEST SENAT em todo o Paraná oferecem oportunidades aos profissionais do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). Trata-se do Curso Responsável Técnico (RT), no qual você irá aprender a executar atividades profissionais com competência técnica, qualidade e segurança. O **curso gratuito** segue a Resolução ANTT Nº 4.799/2015 e atende às exigências do mercado.

O único requisito para a matrícula é ser maior de 18 anos. Com duração total de 125 horas, o curso aborda temas como a contextualização do transporte rodoviário de cargas; legislação do transporte rodoviário de cargas e a operação de transporte.

Totalmente de forma on-line, é importante que o interessado tenha celular, computador ou tablet, com acesso à internet, para poder baixar o material didático disponível para download.

O diferencial do curso é que ele é preparatório para a Prova RT, ou seja, atende à demanda de interessados em atuar como Responsável Técnico em empresas e cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas. A certificação dos profissionais é um dos **pré-requisitos da ANTT para empresas e cooperativas obterem o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC)** para o exercício regular do TRC. O SEST SENAT aplica a prova presencialmente em âmbito nacional.



INSCRIÇÕES ABERTAS

<https://ead.sestsenat.org.br/cursos/responsavel-technico-rt/>



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akiohi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga / Revisão: Talita Vanso (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL